

## **Ata da 47ª Reunião Plenária CBH-TJ de 15 de Julho de 2011**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê - Jacaré, de acordo com a Lei n 7663 de 30/12/91, realizou a 47ª Reunião Plenária para tratar de vários assuntos de interesse do CBH - TJ, quando foi lavrada a seguinte Ata. No dia 15/07/2011, nas dependências da Fatec Jahu, sito a Rua Frei Galvão, S/N, cidade de Jaú, Estado de São Paulo, atendendo às convocações e convites por ofício do Presidente do CBH - TJ, Prefeito João Francisco Bertoncello Danieletto, Kiko Danieletto, reuniram-se em Sessão Pública os Membros que compõem os vários segmentos do Comitê, conforme livro de presença, para junto deliberarem sobre a ordem do dia. Dando início aos trabalhos ocuparam a Mesa Diretora as seguintes autoridades: Prefeito Kiko Danieletto, Presidente do CBH - TJ, Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende Vice-Presidente do CBH-TJ, o Eng. Heitor Pelaes Secretário Executivo do CBH-TJ, o Sr. João Batista Brandão do Amaral, Prefeito em exercício de Jau e o Prof. Dr. Paulo Henrique Buscariollo, Diretor da Fatec Jahu. Os membros do CBH-TJ pelo segmento Municípios que estavam presentes os prefeitos (4): Kiko Danieletto – PM de Bocaina e Presidente do CBH – TJ, Marcelo Fortes Barbieri – PM de Araraquara, Izabel Cristina Campanari Lorenzetti – PM de Lençóis Paulista e João Batista Brandão do Amaral – PM de Jau. Os membros presentes representantes do segmento Estado (5): Engo Heitor Pelaes – DAEE – Secretário Executivo, Eng.a Érica Rodrigues Tognetti – DAEE, Biol.o Jorge Augusto Carvalho Santos – CBRN, Eng.o Omar José Gibran – SABESP e Sérgio José Pelicolla – ERPLAN. Os membros da Sociedade Civil (7): Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende – FATEC e Vice presidente do CBH - TJ, Hélio Palmesan – ONG Mãe Natureza – Barra Bonita, Rudinei Sérgio Pestana – ÚNICA – Araraquara, José Ricardo Lima – CIESP, Kláudio Cóffani Nunes – CIESP, José Victor Ficcio – Instituto Eco Vida e Dorival Aparecido Mansano – OAB-Bauru. Os convidados totalizam 28. Com a palavra o Prefeito Kiko Danieletto, iniciando a reunião, agradece a presença de todos dando as boas vindas, deseja que todos tenham uma ótima reunião. Com a palavra o Diretor da FATEC Jahu diz estar feliz por receber mais uma vez o Comitê em sua casa e que a participação de sua instituição no CBH-TJ é muito importante, deseja que os trabalhos transcorram em perfeita ordem e passa a palavra ao Presidente do Comitê. O Prefeito Kiko Danieletto diz que a Reunião nesta data deverá ser breve e eficientemente pontual devido à agenda política bastante extensa existente para a região na data de hoje. Com a palavra o Eng.o Heitor Pelaes cumprimenta os presentes, lê a pauta do dia e esclarece como será andamento da reunião, a saber: aprovação da Ata da reunião anterior, discussão e aprovação da Deliberação CBH-TJ no 01/2011 que Distribui os Recursos Financeiros FEHIDRO 2011, e nos assuntos gerais mais quatro assuntos. Sendo eles, aprovação da Ata da Reunião das Câmaras Técnicas que analisou dois EIA-RIMA, um da Usina Tonon Bioenergia sediada no município de Bocaina e outro da Usina Santa Cruz sediada no município de Américo Brasiliense; apresentação de uma Minuta de Deliberação CBHTJ, como proposta da Secretaria Executiva do Comitê, que estabelece que ao final de todo projeto financiado pelo FEHIDRO no CBH-TJ, seja enviado o relatório final ao Comitê para compor acervo das ações na Bacia do Tietê – Jacaré; apresentação de representante do Instituto Vidágua sobre a situação das APPs a nossa Bacia; por último a fala do Presidente sobre a doação de mudas nativas que o CBH-TJ recebeu da AES Energia. Com a palavra o Presidente do Comitê Prefeito Kiko Danieletto diz que todos os presentes receberam previamente uma cópia da Ata a ser votada, e por isso entende que já tenham feito a leitura prévia da mesma, aproveitando comenta que a partir

esta gestão a Secretaria Executiva do CBH-TJ deverá utilizar apenas papel reciclado em seus documentos, assim como as atas deverão ser escritas utilizando frente e verso do papel para que seja possível diminuir a demanda de papel. Com a palavra o Secretário Executivo Eng.º Heitor Pelaes diz que a Ata em questão foi produzida durante a transição de Secretários do Comitê e que por este motivo saiu com alguns erros de digitação e gramática, então pede desculpas em nome da Secretaria Executiva. Continuando esclarece que a reunião começou em segunda chamada, uma vez que a primeira chamada estava marcada para as oito horas e a Reunião se iniciou as nove horas e trinta minutos, e, como estabelece o Estatuto, com qualquer número de presentes. Em seguida informa o número de pessoas presentes com direito a votos, no total de quatorze votos, sendo seis da Sociedade Civil, quatro do Estado e quatro dos Municípios. Com a palavra o Presidente do CBH-TJ Prefeito Kiko Danieletto coloca a Ata em discussão e não havendo manifestações a coloca em votação. A Ata da 46ª Reunião Plenária é aprovada por unanimidade. Continuando pede para que o Biol. Jorge Augusto de Carvalho Santos, Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão, apresente a Minuta de Deliberação CBH-TJ 01/2011 que Distribui os Recursos Financeiros do FEHIDRO 2011, no âmbito do CBH-TJ. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende diz que antes da apresentação do Biol. Jorge quer comentar que a partir da Reunião das CTs que priorizou os projetos, fica cada vez mais claro que a deliberação que define critérios para pontuação dos projetos, revisada há dois anos, já não atende plenamente a nossa demanda, mesmo sendo já uma evolução da anterior, porém algumas falhas ainda são detectadas. Assim, as Câmaras Técnicas deverão se reunir futuramente para analisar e efetuar as mudanças necessárias para atendimento das necessidades da Bacia do Tietê – Jacaré, e até criar pontuações distintas para avaliar mérito de projetos, coisa que não é possível no modelo atual de avaliação com essa deliberação única. Diz colocar neste momento apenas como reflexão, mas sente que o CBH-TJ deverá se debruçar sobre a questão com afinco e pensar como avaliar cada tipo de projeto, com critérios diferentes para cada grupo, de maneira que a avaliação se torne mais eficaz e conduza para resultados cada vez melhores no âmbito da bacia. Continuando, diz que esse novo modelo sugerido iria de encontro com um pensamento já existente, uma vez que os recursos já são distribuídos de acordo com cada PDC, ou seja, o montante total é dividido por PDC e depois distribuído entre os projetos apresentados, seguindo o Plano de Duração Continuada do FEHIDRO e do Governo do Estado. Com a palavra o Biol.º Jorge Augusto de Carvalho Santos lê a Minuta de Deliberação, e a explica para os presentes. Diz que é importante lembrar que o prazo estabelecido para envio da segunda via do projeto apresentado junto à documentação complementar, 05 de agosto de 2011, deve ser seguido, pois do contrário o projeto será automaticamente desclassificado. Com a palavra o Presidente Kiko Danieletto coloca a palavra em aberto para manifestação sobre a Deliberação. Com a palavra o Secretário Executivo Eng. Heitor Pelaes diz que tem um adendo a fazer a respeito dos recursos FEHIDRO disponíveis, sendo que os projetos que ficaram na lista de espera poderão ser contemplados com um recurso remanescente, advindo de projetos de anos anteriores que foram cancelados; a Secretaria Executiva já recebeu a informação de maneira informal do COFEHIDRO e agora espera a oficialização para que disponibilize o montante, que deverá se feito para quem está na lista de espera, através de Deliberação “Ad Referendum” como prevê a Deliberação em discussão. O Presidente Kiko Danieletto coloca em votação a Minuta de Deliberação CBH-TJ 001/2011, que é aprovada por unanimidade e segue publicada em anexo como Deliberação CBH-TJ 001/2011. Passando para o próximo assunto

da pauta, o Presidente diz que no último dia primeiro as Câmaras Técnicas se reuniram em Araraquara para se manifestarem a respeito dos EIA-RIMAs da Usina Tonon Bioenergia e da Usina Santa Cruz Açúcar e Álcool e passa a palavra para o Biol. Jorge Augusto de Carvalho Santos, Coordenador da CT-PG, para descrição da Reunião. Com a palavra o Biol. Jorge diz que as CTs trabalharam dentro do procedimento padrão como estabelece a Resolução 054/2008 da SMA, ou seja, as CTs receberam os representantes das Usinas para explanação dos referidos estudos e houve espaço para questionamentos e contribuições por parte deste Comitê. Após a Reunião os membros das CTs presentes ainda puderam enviar sugestões por email para a Secretaria Executiva, mas como não houve nenhuma manifestação dessa natureza ficarão contando apenas as manifestações ocorridas na Reunião e constantes em Ata das Câmaras Técnicas. Com a palavra o Secretário Executivo Eng. Heitor Pelaes diz que nessa ocasião houve um questionamento de uma Câmara Técnica sobre o destino da vinhaça com a preocupação de não haver contaminação do lençol freático; em resposta houve uma explanação muito grande dos representantes das Usinas, inclusive utilizando dados obtidos em estudos de pesquisadores e professores renomados que demonstram que não ocorre esse tipo de contaminação. Diz, ainda, que o procedimento do CBH-TJ é de encaminhar a Ata da Reunião das Câmaras à Secretaria do Meio Ambiente, para dar ciência a esta de quais foram as preocupações deste Comitê em relação aos dois estudos apresentados. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende diz que a aplicação de vinhaça é regulamentada por uma norma da CETESB que estabelece critérios técnicos de aplicação de acordo com cada tipo de solo e outros limitantes. Diz, também, que o Comitê tem analisado esses EIA-RIMAs como consultoria e apenas para dar um parecer junto a SMA, essas análises não tem poder de licenciamento, são apenas sugestões que podem ser acatadas pelo Órgão competente em licenciamento. Diz pensar que analisar esses estudos pode ter como grande conquista conseguir garantir pelo menos parte da restauração florestal ciliar necessária no Estado, até porque no nosso Plano de Bacia está estabelecida a nossa prioridade é a restauração florestal ciliar. Com a palavra o Secretário Executivo Eng. Heitor Pelaes diz que o outro questionamento constante em Ata é a respeito de educação ambiental e foi dirigido especificamente à Usina Santa Cruz; em resposta o representante da usina apresentou os programas de educação ambiental existentes na Usina, e, inclusive, informou que cumpre o ISO 14000 dando um grande espaço para educação, disponibilizando uma área dentro da usina para isso. Com a palavra o Presidente Kiko Danieletto diz que essas duas Usinas têm uma certificação internacional que permite que elas façam exportação, e o que as CTs analisaram foi o estudo para ampliação da estrutura já existente; e que para a aprovação desses EIA-RIMAs tem uma série de itens e serem cumpridos, como, por exemplo, a realização de audiências públicas. O Presidente Kiko Danieletto coloca a Ata em votação para aprovação, que é aprovada por unanimidade. Para o próximo assunto da pauta passa a palavra para o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende. Com a palavra o Prof. Dr. Jozrael diz que existe uma proposta que há tempos vem sendo discutida no âmbito do CBH-TJ que é o Comitê ter a possibilidade de saber o resultado final de tudo aquilo que é financiado através do recurso FEHIDRO. Então houve a elaboração de uma Deliberação que estabeleça a obrigatoriedade de todo tomador de recursos, depois de finalizado seu projeto, além de prestar contas ao seu Agente Técnico e Financeiro, encaminhe um relatório final de acordo com o tipo de projeto realizado para a Secretaria Executiva do Comitê para que possamos ter um banco de dados e para que tenhamos disponíveis informações para dar satisfação aos membros das Câmaras Técnicas e à população sobre o destino do dinheiro público, também para

utilizamos esses dados nas nossas estatísticas; muitas vezes nós não temos conhecimento daquilo que foi realizado em nossa Bacia financiado pelo nosso Comitê, se foi cumprido na íntegra, se houveram alterações, enfim o resultado final de todo e qualquer empreendimento financiado com recurso FEHIDRO. Continuando, diz que os artigos dessa deliberação, basicamente, falam da entrega de relatório e impõe uma penalidade, uma vez não entregue o relatório, que fique suspenso o direito daquele tomador de solicitar novorecurso financeiro, e mesmo que ocorra solicitação será indeferida. O material entregue, como prevê o MPO, deverá ficar disponível para consulta pública na Secretaria Executiva do CBH-TJ, para poder, quem sabe, auxiliar futuros projetos. O Vice Presidente coloca a palavra em aberto para manifestação da plenária. Com a palavra o Sr. Hélio Palmesan, representante da Sociedade Civil pela ONG Mãe Natureza, diz que o Agente Técnico recebe esse relatório financeiro e de atividade ao término de todo projeto, sendo assim, seria apenas duplicar esse material e enviar para os dois destinos; diz, ainda, que é uma ótima iniciativa para manter esse banco de dados no próprio Comitê. Com a palavra o Presidente Kiko Danieletto diz que considera a proposta muito pertinente, porque o objetivo é criar uma espécie de biblioteca do Comitê, ou seja, amanhã algum tomador ou membro da Sociedade Civil quer desenvolver um projeto parecido já terá um histórico para seguir, uma vez que a Câmara Técnica já aprovou. Com a palavra o Secretário Executivo Eng. Heitor Pelaes diz que a minuta dessa Deliberação não foi enviada previamente aos membros do Comitê, então, será feita a leitura, para discussão na Reunião. O Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende faz a leitura da minuta e coloca a palavra em aberto na Plenária. Diz que com relação aos mapas, eles ficarão disponíveis em formato digital e poderão ser reproduzidos desde que identificados e citadas as fontes. Diz que a reprodução disso em arquivos “pdf” será possível quando o Comitê tiver condições de manter uma estrutura maior, o que ocorrerá com o tempo com a aplicação da cobrança pelo uso da água, melhorando as condições de manutenção da Secretaria Executiva do Comitê; a utilização de mapas existentes poderá dar-se com a assinatura de um termo de responsabilidade de citação da fonte, preservando o direito autoral, para que o CBH não precise ficar financiando mais de uma vez a elaboração de mapas com o mesmo teor. Com a palavra o Sr. Kláudio Cófani Nunes, representante da Sociedade Civil pela CIESP Bauru, diz que apóia totalmente essa idéia, mas considera necessário deixar mais objetivos na deliberação com relação á documentação exigida; também diz que o inciso II do Artigo 1º deve ter mais clareza, sem a utilização de palavras com “etc”; continuando diz que no artigo 2º pede que também seja melhorada a redação, por se tratar de artigo que estabelece punição no caso de não cumprimento da deliberação, deixando mais claro e sem margens para interpretações divergentes; fala sobre o bloqueio do CNPJ no CBH-TJ para participar com novos projetos no caso de descumprimento da deliberação, ponderando que em alguns projetos é possível ter mais de um CNPJ, ou que a entidade pode criar outro CNPJ para burlar o bloqueio, assim considera que esse item também deva ser revisto. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende diz que as sugestões são pertinentes, e, em resposta a um questionamento da Plenária diz que a Secretaria Executiva recebe mensalmente do COFEHIDRO um relatório de situação administrativa dos projetos e que, dessa forma, saberá quando os projetos foram finalizados e é a partir desse momento que começa a valer o prazo para entrega do relatório final. Com a palavra a Sra. Leslie I. Serino Castro, Diretora de Planejamento do SAEMJA – Jau, diz que esse prazo dever ser revisto, pois no término do projeto o tomador encaminha o relatório final para o Agente Técnico que pode pedir alterações e se o relatório for enviado ao Comitê ao mesmo tempo, o banco de dados ficará

já desatualizado contendo uma versão que já não irá condizer com a final. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael diz que as sugestões são muito pertinentes e que considera melhor a minuta da Deliberação ser reescrita com as alterações necessárias e somente após isso ser reapresentada à Plenária para aprovação. Diz, ainda, que outra sugestão é que tendo recebido a informação de conclusão de um projeto, o Comitê encaminha um ofício ao tomador solicitando o envio do relatório final e estabelecendo um prazo para a entrega; dessa forma, a Deliberação com nova redação deverá constar essas sugestões em seu corpo, assim como a informação de a partir de quando vale essa deliberação, se para os projetos aprovados no próximo ano ou se também para os projetos que já estão em andamento, como é consenso de todos na Plenária. Com a palavra o Secretário Executivo Engº Heitor Pelaes diz este ano já foi solicitado pelo Biolº. Jorge Augusto de Carvalho Santos à todos os tomadores que finalizaram seus projetos nesse semestre que encaminhassem uma cópia do relatório final à Secretaria do Comitê, e apenas o município de Dois Córregos entregou uma cópia em meio digital; assim sendo, considera que se não houver penalidades ninguém encaminhará o relatório final à Secretaria do Comitê. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael diz que o melhor é reelaborar a deliberação e na próxima Reunião Plenária voltar a discutir, já com os membros da Plenária tendo recebido previamente a nova redação. Com a palavra a Sra. Cláudia Alice Baccaro, Superintendente do SAEMJA – Jau sugere que o Comitê já tenha para o ano que vem um projeto para elaborar esse banco de dados, num sítio na internet, porque se todas as informações forem para o Comitê, mas ficarem arquivadas e sem acesso fácil não terá função; então, entende que deve ser elaborado um projeto para ser financiado com recursos do FEHIDRO para organização desse material. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael diz que a sugestão é muito pertinente e que imagina que o Comitê deve reservar recurso para realizar mais eventos, mais capacitação ou apenas, quem sabe, para organizar um evento para apresentar os resultados dos trabalhos que foram desenvolvidos, enfim pensar o Comitê de maneira mais coletiva para que possamos crescer nessa gestão regional dos recursos hídricos. Com a palavra o Adv. Dorival Aparecido Mansano, representante da Sociedade Civil pela OABBauru, diz que concorda com as observações feitas pelo Sr. Kláudio Cóffani Nunes, mas com relação à possibilidade da pessoa jurídica criar uma nova personalidade jurídica, com um novo CNPJ, entende que se esse tomador conseguir criar uma nova personalidade, chegar à Receita Federal e obter um novo CNPJ, não seremos nós que conseguiremos barrar esse tomador, uma vez que com outro documento ele será outra entidade. Com a palavra o Presidente Kiko Danieletto diz que entende que a proposta é muito boa, mas precisa ser melhorada, sendo assim ela não será colocada em votação; a minuta será enviada previamente para discussão na próxima plenária. Comenta que esse diálogo de informações sugerido pela Superintendente do SAEMJA Sra. Cláudia Baccaro é muito importante para o crescimento do Comitê. Continuando o Presidente Kiko Danieletto diz que antes de passar para o próximo assunto lembra que até 2014 todos os municípios deverão ter um Plano de Saneamento Municipal, obrigatório por lei, e seria interessante que os próximos projetos de tomadores de recurso FEHIDRO fossem focados para isso para que o Comitê como um todo esteja adequado a nova legislação. Com a palavra o Secretário Executivo Engº Heitor Pelaes diz que esse diálogo sobre a Minuta de Deliberação apresentada será feito via email para agilizar o processo e evitar problemas como o não recebimento da correspondência, e estabelece um prazo de trinta dias para manifestação. Com a palavra o Presidente Kiko Danieletto agradece a presença dos prefeitos, que mesmo com uma agenda política forte na região comparecem a



reunião, cita o Prefeito Marcelo Fortes Barbieri de Araraquara, a Prefeita Isabel Cristina Campanari Loranzetti de Lençóis Paulista, e o Prefeito em exercício João Batista Brandão do Amaral de Jau; agradece também a AES Tietê que disponibilizou mil mudas para reflorestamento ao CBH-TJ para que sejam distribuídas aos quatro municípios que foram certificados pelo Município Verde e Azul; diz ainda que essas mudas a Prefeitura de Bocaina já recolheu e estão no viveiro da Prefeitura de Bocaina. Assim estabelece um prazo de quinze dias para retirada desse material pelos municípios de Araraquara, Brotas, Macatuba e Bocaina, que são os municípios certificados no nosso Comitê. Continuando diz querer propor que os interlocutores desses municípios no Município Verde e Azul, que estabelecem contato direto com a SMA, façam também contato com os outros trinta municípios pertencentes à Bacia do Tietê – Jacaré e passem sua experiência, digam como foi a pontuação, como funcionou a certificação, ou seja, de como se dá esse processo, para que todos os municípios do CBH-TJ possam se tornar certificados, melhorando assim a qualidade ambiental de toda a bacia; diz, ainda, que esses projetos mudam o comportamento da população nas cidades, o que resulta no crescimento ambiental da Bacia como um todo; para tanto pede o auxílio do Coordenador da Câmara Técnica de Recursos Naturais Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende, para que seja com a realização de reuniões através dessa Câmara Técnica com os quatro interlocutores e os demais municípios ou ainda de outra maneira que se fizer necessária. Coloca o assunto em discussão e não havendo manifestações coloca a proposta em votação, que é aprovada por unanimidade. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael diz que será um prazer auxiliar esse trabalho, e que pensa começar com uma reunião com esses quatro interlocutores para estabelecer um plano de ação; será preciso conhecer os outros interlocutores dos trinta e quatro municípios, checar quais tem interesse em participar, e confeccionar uma pauta comum de ações para tentar certificar um número maior de municípios no programa Município Verde e Azul dentro da bacia. Com palavra o Presidente Kiko Danieleto diz que o próximo item da pauta seria a apresentação do Instituto Vidágua sobre a situação das APPs nas Bacias do Tietê - Jacaré e do Tietê - Batalha, nenhum representante encontra-se presente, portanto fica essa apresentação adiada para outra oportunidade. Continuando, passa a palavra para o representante da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista Benedito Luiz Martins que informa da existência de um projeto da Prefeitura aprovado pelo Comitê para financiamento com recursos FEHIDRO no ano de 2008; se trata de um projeto bastante amplo em que há a previsão de realizar reflorestamento, construir um viveiro de mudas nativas, realizar revitalização de área degradada e efetuar a construção de um mirante. Diz, ainda, que todas as etapas já foram concluídas, faltando somente a construção do mirante, onde o recurso financeiro aprovado não é suficiente para sua efetivação; informa que já havia feito contato com o Agente Técnico solicitando a alteração da construção do mirante para ampliação de alguma outra parte do mesmo projeto para que fosse concluído. Continuando, diz que o Agente Técnico alega não ser sua atribuição alterar parte do objeto de um contrato sem a anuência do Plenário do Comitê. Fazendo uso da palavra, o Presidente do CBH-TJ coloca o assunto em discussão na Plenária. Após várias colocações e ouvidas as explicações do tomador, ficou aprovado que fica a critério do Agente Técnico, dentro do mesmo objeto contratado, autorizar ou não a substituição da construção do mirante por outra atividade dentro do mesmo projeto, porém sem alteração do valor repassado pelo FEHIDRO e caso haja necessidade de um valor a maior, que o mesmo entre como contra partida pelo tomador. Também ficou aprovado que a Secretaria do Comitê deve fazer a gestão dos projetos junto ao Agente Técnico para tentar agilizar a conclusão do



contrato firmado em 2008 entre o FEHÍDRO e a Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista. Dando continuidade à pauta da Reunião e ainda dentro de Assuntos Gerais, o Presidente Kiko Danieletto, coloca a palavra em aberto para mais manifestações do Plenário. Com a palavra o Sr Hélio Palmesan solicita atenção de todos por alguns instantes para uma apresentação de fotos feitas nas imediações da Usina Hidroelétrica da Barra Bonita, onde é possível observar a situação de antes e atual a respeito da eutrofização, o aparecimento de algas deteriorando a qualidade das águas, devido à chegada da poluição que é proveniente de montante e que há bem pouco tempo não ocorria. Sugere que o Comitê estude a possibilidade de se fazer uma Moção aprovada em Plenário para ser encaminhada ao Governo do Estado de São Paulo, pois ele, Sr. Hélio, enquanto presidente de ONG, já encaminhará a situação ao Governador, porém, entende que uma solicitação feita pelo Comitê tem uma força muito grande, expressando a vontade e os anseios de uma região contra a poluição exportada para o interior do Estado. Após essa manifestação e de várias outras de solidariedade e até de indignação dos Membros do Plenário, ficou aprovado que seria elaborado um Termo de Referência de uma Moção com alguns dados técnicos a ser apreciada pelo Plenário na próxima Reunião Plenária, para, se aprovada, ser encaminhada ao Governo do Estado de São Paulo. Com a palavra o Secretário Executivo Engº Heitor Pelaes fala sobre a organização do XII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, do qual o CBH-TJ participará; informa que a Câmara Técnica de Educação Ambiental deverá se reunir e deliberar sobre quem representará o Comitê no encontro a ser realizado no mês de setembro deste ano. Usando a palavra, o Sr. Kiko Danieletto, presidente do CBH-TJ coloca a palavra em aberto e não havendo mais manifestações encerra a Reunião Plenária, agradecendo a presença de todos e desejando um feliz regresso.